

Érica Zíngano

à espreita,

ardil –

revira,

e volta

cortes de lança-

mãos:

(sobre lençóis d'água,

– frenético movimento)

margem alguma de desvio

no man's land

campo de forças ou

à espreita, qualquer movimento pára – estreiteza

e cerco: contra a

contra (premências de selvageria

zona de perigo?

(garras-patas em riste)

batalha de ossos – 2 a 2 instintivos

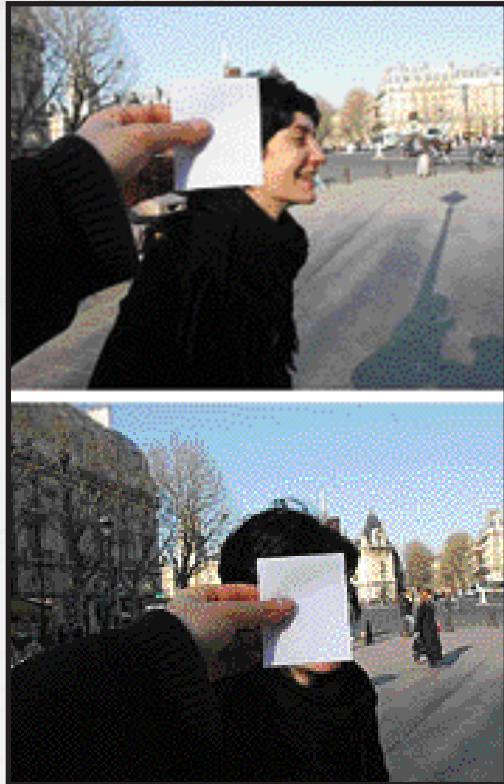
fremir de penugens e olhar ao redor, sem desvio: viés

de chão e olho no olho,

– cessante causa, tollitur effectus?

(camuflagem de poeira:

no domínio das animalidades, não foi eu quem bramiu os dentes?



ARMANDO MENICACCI, DIVULGAÇÃO

Nicola Gonzaga

há algo doce no escuro das palavras:

um corredor molhado
uma escada lisa
a esquina do lado vazia
a vida arde

este vai este fica
e a vida mata

todo morrer é sinistro
exagerado
denso morno e pontua-
do
a vida alaga

infinitamente – víscera
a víscera –
feito toda intenção gasta
à toa
a vida bebe um porre
tosco, soca
a cara,
descontrola o terreno

balbucio:

a árvore mastiga o armário,
eu sinto provérbio, mato
e me estrangulo, a planta, carnívora e o
medo
– o sapo da vitória-régia com a cidade –

tudo cresce
e o tempero das coisas
concisas
Com sentimentos
pulo de vidas
gatos de 7 delas
balas de morango
a infância acende alguém



DIVULGAÇÃO